

E LEVANTOU-SE hum grande clamor do povo, e de suas mulheres contra os Judeos, seus irmãos.

2 E havia quem dissesse: Nossos filhos, e nossas filhas são em excessivo número: vendamos-los, e compremos trigo para nos sustentar, e para vivermos.

3 Havia tambem quem dizia: Empeñemos os nossos campos, e as nossas vinhas, e as nossas casas, para termos trigo durante a fome.

4 E outros dizião: Tomemos dinheiro emprestado para pagarmos os tributos do Rei, e demos os nossos campos e vinhas:

5 E agora a nossa carne he como a carne de nossos irmãos; e os nossos filhos são como os filhos d'elles: eis-aquí nós reduzimos nossos filhos, e nossas filhas a escravidão, e de nossas filhas são escravas, e não temos com que poder resgatal-las; e estranhos são os que possuem nossos campos, e nossas vinhas.

6 E eu me enfadei muito quando ouvi os seus clamores, segundo estas palavras:

7 E considereí isto comigo mesmo no meu coração; e reprehendí os Magnates e os Magistrados, e lhes disse: Por ventura cada hum de vós pretendeis de vossos irmãos usura? E convoquei contra elles hum grande ajuntamento;

8 E lhes disse: Nós, como sabeis, segundo nossas posses, resgatámos os Judeos, nossos irmãos, que tinhão sido vendidos ás gentes: e vós venderéis agora vossos irmãos, e que nós os tenhamos de resgatar? E elles ficarão em silencio, e não souberão que me responder.

9 E eu lhes disse: Não he boa cousa, o que vós fazeis: porque não andais vós no temor do nosso Deos, não succeda que nos lancem isto em rosto os povos, nossos inimigos?

10 E eu, e meus irmãos, e os meus criados temos emprestado a muitos dinheiro e trigo: convenhamos todos em não lhes pedir nada, e em os dar por quites do que elles nos devem.

11 Restitui-lhes hoje os seus campos, e as suas vinhas, e os seus olivae, e as suas casas: pagai ainda mesmo por elles a centesima do dinheiro, do trigo, do vinho, e do azeite, que vós costumaveis cobrar d'elles.

12 E responderão: Nós lho restituiremos, e não lhes pediremos nada; e faremos assim como tu dizes. E chamei os Sacerdotes, e fiz-lhes prestar juramento, que o farião como eu tinha dito.

13 Depois d'isto sacudi os meus vestidos, e disse: Assim sacuda Deos da sua casa, e do logro dos seus trabalhos todo aquelle homem, que não cumprir o que eu disse: assim seja elle sacudido, e fique sem cousa alguma. E todo o povo respondeo: Amen. E elles louvarão a Deos. Fez pois o povo, segundo se tinha dito.

14 E des do dia, em que o Rei me tinha mandado que eu fosse Governador no paiz de Juda, des do anno vinte do Reinado do Rei Artaxerxes até o trinta e dous, por espaço de doze annos, nem eu, nem meus irmãos comemos das rendas, que erão devidas aos Governadores.

15 Mas os primeiros Governadores, que tinhão sido antes de mim, opprimirão o povo, cobrando d'elle todos os dias quarenta siclos em pão, e vinho, e dinheiro: e sobre isto o carregavão ainda os seus Officiaes. Mas pelo que he de mim, eu o não fiz assim, porque temo a Deos:

16 Antes eu mesmo trabalhei nos reparos do muro, sem comprar campo algum, e a minha gente se achou sempre junta no trabalho.

17 Os mesmos Judeos e os Magistrados até o número de cento e sincoenta pessoas, e os que d'entre os povos, que estavam á roda de nós, vinhão ter comnosco, todos comião á minha mesa.

18 Porque todos os dias se me preparava hum boi, e seis carneiros escolhidos, afóra as aves; e de dez em dez dias distribuia eu vinhos diversos, e muitas outras cousas: e além d'isso não cobrei as rendas do meu cargo de Governador; porque estava o povo extremamente attenuado.

19 Lembra-te de mim, Deos meu, para usares comigo de misericordia, á medida de todo o bem, que eu fiz a este povo.

CAPITULO VI.

Os inimigos dos Judeos se esforção inutilmente por surprender, e intimidar a Nehemias. Elle acaba os muros de Jerusalem.

SUCCEDEO pois, que sabendo Sanaballat, e Tobias, e Gossem, Arabe, e os outros nossos inimigos, que eu tinha reedificado os muros, e que n'elles já não havia brécha alguma (posto que até então eu não tinha posto as portas nos portaes)

2 Sanaballat, e Gossem me mandarão dizer: Vem, e façamos alliança entre nós em qualquer das aldeas do Campo d'Ono. Mas elles intentavão fazer-me mal.

3 Eu pois lhes envici mensageiros, que lhes dissessem: Eu tenho entre mãos huma obra grande, e não posso ir: para que não succeda que se pare com ella, em quanto eu for ter comvosco.

4 E elles mandarão-me dizer a mesma cousa quatro vezes: e eu lhes respondi como da primeira vez.

5 E Sanaballat me enviou ainda pela quinta vez hum dos seus criados em conformidade da primeira proposta; e trazia na sua mão huma carta do thecor seguinte:

6 Corre voz entre o povo, e Gossem o publicou, que tu e os Judeos tens resolvido rebellar-te; e que por isso reedificas os mu-

ros, e que pertendes constituir-te Rei sobre elles : por cuja causa

7 Dispozeste tambem Profetas, que fallem de ti com louvor em Jerusalem, dizendo : Ha Rei em Judéa. O Rei ha de ser informado d'estas cousas : por isso vem agora, para de acôrdo deliberarmos.

8 E lhes mandei a dizer : Não he assim segundo o que tu dizes : porque tu inventas isto da tua cabeça.

9 Porque todos estes procuravão d'aterrar-nos, imaginando que nós cessariamos da obra, e largariamos o trabalho ; mas eu por isso mesmo cobreí mais animo :

10 E entrei secretamente em casa de Semaias, filho de Dalaias, filho de Metabeel. Elle me disse : Consultemos entre nós na Casa de Deos, no meio do Templo, e fechemos as portas do Templo : porque elles hão de vir para te matarem ; e hão de vir de noite para te darem a morte.

11 E eu lhe respondi : Por ventura huma Personagem como eu ha de fugir ? e quem como eu entrará no Templo, e ha de viver ? eu não entrarei.

12 E conheci que não era Deos quem o tinha enviado ; mas que elle me fallára como se fôra Profeta, e que Tobias, e Sanaballat o tinham peitado.

13 Porque elle tinha recebido dinheiro para que eu intimidado o fizesse, e para que eu peccasse, e elles tivessem maldades, de que me arguir.

14 Lembra-te de mim, Senhor, em quanto a Tobias e a Sanaballat, conforme estas suas obras : e lembra-te tambem do que fez o Profeta Noadias, e os outros Profetas, que me atemorizavão.

15 E acabou-se de reedificar o muro no dia vinte e sinco do mez d'Elul, em sincoenta e dous dias.

16 Aconteceo pois que tendo ouvido isto os nossos inimigos, se atemorizárão todos os povos, nossos circumvizinhos, e se consternárão dentro de si mesmos, e reconhecerão que esta obra era obra de Deos.

17 E por aquelle tempo muitos dos Magnates dos Judeos se carteavão com Tobias, e Tobias com elles.

18 Porque havia muitos na Judéa seus ajuramentados, por elle ser genro de Sechenias, filho d'Aréa ; e porque Johanan, seu filho, tinha casado com a filha de Mosollam, filho de Barachias :

19 E até o louvavão diante de mim, e lhe passavão o que eu dizia : e Tobias mandava cartas por me aterrar.

CAPITULO VII.

Nehemias estabelece Guardas em Jerusalem.

Lista dos que tinham vindo com Zorobabel.

Offerenda feita ao Templo.

E DEPOIS que o muro se acabou, e que eu puz as portas, e fiz a revista dos porteiros, e dos Cantores, e dos Levitas ;

2 Ordenei a meu irmão Hanani, e a Hananias, Principe da casa em Jerusalem (o qual me parecia homem sincero e temente a Deos mais do que os outros)

3 E lhes disse : Não se abráo as portas de Jerusalem, menos que o Sol não esteja alto. E quando elles ainda estavão presentes, as portas se fechárão, e trancárão : e puz guardas dos habitantes de Jerusalem, cada hum por seu turno, e cada hum diante da sua casa.

4 A Cidade porém era muito larga e grande ; e dentro d'ella era pouco o povo, e não estavão edificadas as casas.

5 Deos pois inspirou no meu coração o ajuntar os Magnates, e os Magistrados, e o povo, para lhes passar revista : e achei o livro do arrolamento d'aquelles, que tinham vindo primeiro ; e n'elle se achou escrito :

6 Estes são os filhos da provincia, que vierão do cativeiro da transmigração, aos quaes tinha transportado Nabuchodonosor, Rei de Babilonia, e voltárão para Jerusalem, e para Judéa, cada hum para a sua cidade.

7 Os que vierão com Zorobabel, forão Josué, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mardocheo, Belsam, Mesphearath, Begoai, Nahum, Baana. O número dos homens do povo d'Israel he este :

8 Filhos de Pharos, dous mil cento e setenta e dous :

9 Filhos de Saphatia, trezentos setenta e dous :

10 Filhos d'Aréa, seiscentos e sincoenta e dous :

11 Filhos de Phahath Moab, da familia de Josué e de Joab, dous mil oitocentos e dezoito :

12 Filhos d'Elam, mil e duzentos e sincoenta e quatro :

13 Filhos de Zethua, oitocentos e quarenta e sinco :

14 Filhos de Zachai, setecentos e sessenta :

15 Filhos de Bannui, seiscentos e quarenta e oito :

16 Filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito :

17 Filhos d'Azgad, dous mil trezentos e vinte e dous :

18 Filhos d'Adonicam, seiscentos e sessenta e sete :

19 Filhos de Beguai, dous mil e sessenta e sete :

20 Filhos d'Adin, seiscentos e sincoenta e sinco :

21 Filhos d'Ater, filho de Hezecias, noventa e oito :

22 Filhos de Hasem, trezentos e vinte e oito :

23 Filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro :

24 Filhos de Harepli, cento e doze :